



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOR ABDOMINAL E PÉLVICA, NA BAHIA, 2020 A 2024

¹Lis Camilli Cruz Sanches
¹Gabriel Pereira Oliveira
¹Gislane Mota de Almeida
¹Rafael Mendes Limeira
¹Polianna Alves Andrade Rios

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C05 - Saúde Pública/coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0006-3466-4720>

INTRODUÇÃO: A dor abdominal e pélvica constitui um sintoma frequente de diversas patologias, e produz déficits na saúde, na qualidade de vida e na capacidade para o trabalho dos indivíduos acometidos. Por isso, caracteriza-se como um agravo relevante para a saúde pública, em virtude da elevada demanda gerada aos serviços assistenciais, assim como pelo absenteísmo nas atividades diárias. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares devido a dor abdominal e pélvica, e seu comportamento ao longo do tempo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, descritivo, cujos dados foram extraídos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS), acessível no DATASUS, em setembro de 2025. Foram incluídas todas as internações devido a dor abdominal e pélvica, por meio da seleção no campo “Lista de Morbidade da CID-10” (Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão), referentes ao estado da Bahia entre os anos de 2020 e 2024. As variáveis analisadas foram: ano da internação, sexo, cor/raça, faixa etária e caráter de atendimento. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com cálculos de frequências absoluta e relativa, e estimação das taxas de internação hospitalar (número de internações dividido pela população residente, multiplicado por 10.000), para cada ano da série. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Entre 2020 e 2024 foram registradas 15.062 internações por dor abdominal e pélvica, com predominância dos casos no sexo masculino (n=8.179; 54,3%), na faixa etária de 30 a 39 anos (n=2.335; 15,5%) e em indivíduos autodeclarados pardos (n=10.609; 70,4%). A maioria dos atendimentos ocorreu em caráter de urgência (n=14.024; 93,1%), evidenciando a relevância clínica desta condição. Entre 2020 e 2023, as taxas de internações apresentaram aumento contínuo. No ano de 2023, a taxa atingiu o maior valor do período, com 2,2 internamentos por 10.000 habitantes. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que, entre 2020 e 2024, as internações por dor abdominal e pélvica no estado da Bahia apresentaram elevada magnitude, com predomínio em pessoas do sexo masculino, na faixa etária jovem, de cor/raça parda, e devido, majoritariamente, a atendimentos de urgência. A predominância desse caráter de atendimento reforça a importância da qualificação das equipes e serviços de saúde para a assistência eficiente e oportuna das situações de urgência, colaborando para melhores desfechos no contexto da assistência hospitalar. No âmbito da prevenção, os resultados colaboram para o estabelecimento do perfil de acometidos e podem subsidiar políticas públicas de prevenção e promoção da saúde. Desse modo, a pesquisa amplia

o entendimento sobre o tema e apoia a construção de estratégias que minimizem tanto o impacto clínico quanto o social das internações por dor abdominal e pélvica.

Palavras-Chave: Perfil de Saúde; Dor Abdominal; Dor Pélvica; Hospitalização

REFERÊNCIAS:

FENG, B.; MALYKHINA, A. P. Editorial: Emerging trends in abdominal and pelvic pain. *Frontiers in Pain Research*, v. 4, p. 1254682, 30 ago. 2023.

YUAN, T.; GREENWOOD-VAN MEERVELD, B. Abdominal and Pelvic Pain: Current Challenges and Future Opportunities. *Frontiers in Pain Research*, v. 2, p. 634804, 4 fev. 2021.